



vereadora
Amélia

ELA LUTA, A CIDADE CONQUISTA!



Novembro de 2011

Tel: 3925-6588 / www.ameliapt.com.br / amelia@camarasjc.sp.gov.br

Denúncias de assédio moral e exploração na Tivit e Atento serão encaminhadas à Comissão de Direitos Humanos



Amélia entrega dossiê sobre o assédio moral na Tivit e Atento à deputada Leci Brandão e ao pres. do Sintratel, Marco Aurélio

Os depoimentos de trabalhadores da Tivit e Atento de SJC sobre a rotina de humilhação, constrangimento e exploração chocaram e emocionaram a todos que participaram da Audiência Pública sobre a organização do trabalho e regulamentação dos trabalhadores de telemarketing realizado pela Assembleia Legislativa de SP, no dia 07/11.

A comissão de trabalhadores de telemarketing de SJC foi levada à audiência pela vereadora Amélia Naomi, que participou da mesa de debates, que foram organizados pela deputada estadual Leci Brandão e o Sintratel de SP.

Em razão da gravidade da situação de assédio moral foi consenso da mesa encaminhar toda documentação e denúncias apresentadas pela vereadora Amélia, à Comissão de Direitos Humanos e, juntamente com o Ministério Público do Trabalho, realizar uma Mesa Redonda de Negociações, além de convocar as empresas para prestar esclarecimentos na Assembleia Legislativa.

PARA COMBATER O ASSÉDIO MORAL

é preciso organização e luta coletiva da categoria

O assédio moral e a precarização das condições de trabalho é um problema coletivo que pode e deve ser combatido.

Por isso é fundamental que os trabalhadores se organizem na luta, tenham coragem de reagir e não fiquem indiferentes ao sofrimento do colega vítima de assédio.

Para a vereadora Amélia é inadmissível que um trabalhador sofra assédio moral ou seja proibido de ir ao banheiro. *“Temos recebido muitas denúncias de empresas que são poderosas multinacionais mas que dão vergonha à nossa cidade. Se não tomarmos providências e exigir respeito aos direitos, São José não será mais reconhecida como a cidade da tecnologia, mas a cidade que permite o trabalho análogo ao escravo”*, defende Amélia.

BASTA DE DESCONTO INDEVIDO!

Não bastasse o assédio moral, os trabalhadores da Tivit estão sendo prejudicados com os constantes descontos indevidos nos salários, cujo ressarcimento só acontece muito tempo depois.

Um grupo de quase 300 trabalhadores que migraram da Vivo não receberam a gratificação, nem as horas extras.

“Nossa vida fica abalada porque isso sempre acontece e temos compromisso com aluguel e comprar comida. Este mês recebi menos de R\$ 50 porque descontaram faltas que não tive. Como vou viver até eles devolverem meu dinheiro”, denuncia uma trabalhadora. Essa é uma forma de assédio para pressionar o grupo a pedir conta.

Chega de desrespeito!

Tirar salário do trabalhador é injusto e ilegal!



A comissão de trabalhadores e a vereadora Amélia foram aplaudidos de pé durante a Audiência Pública, pela coragem de lutar e denunciar as mazelas das empresas!

Saiu na imprensa

BOM DIA QUARTA-FEIRA / 9 DE NOVEMBRO DE 2011

dia a dia

ECONOMIA

Deputados de olho na Tivit

Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa cobra esclarecimentos sobre denúncias de humilhações e constrangimentos sofridos por operadores de telemarketing em São José dos Campos

Paola Marino / Trabalho
relacao@bomdia.abc.com.br

A Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de São Paulo vai apurar as denúncias sobre humilhações e constrangimentos sofridos pelos operadores de telemarketing da Tivit em São José dos Campos e deve convocar a empresa a prestar esclarecimentos sobre o que foi considerado trabalho escravo.

A informação foi confirmada ontem pela assessoria da deputada estadual Leci Brandão (PCdoB), que presidiu uma audiência pública na última segunda-feira com a presença de funcionários da Tivit, levados pela vereadora de São José, Amélia Naomi (PT), e repre-

sentantes do Sintratej (Sindicato dos Trabalhadores de Telemarketing), entre outros.

“Minha relação com o telemarketing é natural, já que fui telefonista”, declarou a deputada durante a audiência.

Entre os depoimentos que mais chocaram os presentes à audiência está o da funcionária A.P.S.S. Ela contou que, durante o trabalho, não era permitida a ida ao banheiro, e por isso, atualmente enfrenta problemas de infecção urinária. A funcionária trabalha na Tivit há um ano e dois meses e contou que após esse problema, precisou passar por uma cirurgia delicada e ficou meses afastada do trabalho. Ela acrescenta que, como o convênio médico da empresa é compartilhado, adquiriu uma ‘dívida enorme’.



A deputada Leci Brandão (PCdoB), durante audiência na Assembleia



Empresa se nega a 'comentar rumores'

O BOM DIA recebeu a informação sobre a intenção dos parlamentares da Assembleia Legislativa na tarde de ontem e entrou em contato com a assessoria de imprensa da Tivit por volta das 18h30. A assessoria encaminhou às 21h28 a seguinte nota: “A Tivit, empresa líder em serviços integrados de tecnologia e BPO na América Latina, informa que preza pelas melhores práticas de gestão de pessoas e que não comenta rumores.”